

LOCALIZADO O AVIÃO DA "CRUZEIRO"

(Conclusão da 1.ª pág.)
 O avião da "Cruzeiro", que se achava perdido, foi localizado na serra de Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, a cerca de 100 km da cidade de São Paulo. O avião, que pertence à "Cruzeiro", foi encontrado em uma área montanhosa, com a fuselagem danificada e os motores parados. Os passageiros e a tripulação foram resgatados e encaminhados para um hospital local.

Substituiu o comissário

Em dois tripulantes, conforme o despacho da "Cruzeiro", o comissário da aeronave, o Sr. D. J. de S. P., foi substituído pelo Sr. D. J. de S. P., que assumiu as funções de comissário da aeronave. O Sr. D. J. de S. P. é um piloto experiente e conhece bem a região onde o avião foi encontrado.

Desolada a família

O jovem-piloto, irmão do Sr. D. J. de S. P., que estava a bordo do avião, foi resgatado e encaminhado para um hospital local. A família do jovem-piloto está muito desolada com a notícia da morte do filho. O jovem-piloto era muito querido e era muito bom aluno.

Recusou sair mais cedo

Dentre os passageiros do avião, o Sr. D. J. de S. P., que estava a bordo, recusou-se a sair mais cedo. Ele ficou no avião até o momento em que o avião foi resgatado. O Sr. D. J. de S. P. é um homem muito corajoso e não se deixa abater por dificuldades.

Dr. José de Albuquerque
 Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
 Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

MELHOROU O MERCADO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)
 115,00 a caixa e no varejo não mais de Cr\$ 3,50.

Em plena safra da farinha de mandioca

De acordo com informações que chegaram a esta redação, a safra de mandioca está em plena colheita. A produção de mandioca está aumentando e isso é muito bom para a população. A farinha de mandioca é um alimento muito saudável e nutritivo.

Melhora o mercado de arroz

Apresenta sensível melhoria o mercado de arroz, que se achava bastante fraco. Há, como se sabe, uma garantia oficial de embarques para o Rio de Janeiro, o que ajuda muito a melhorar o mercado. O preço do arroz está ficando mais acessível para a população.

CLUBE DOS AMIGOS DA ONÇA

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Foi fundado nesta cidade o "Clube dos Amigos da Onça". O clube tem como objetivo promover a conservação da onça-pintada e educar a população sobre a importância desse animal.

CLUBE DOS AMIGOS DA ONÇA

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Foi fundado nesta cidade o "Clube dos Amigos da Onça". O clube tem como objetivo promover a conservação da onça-pintada e educar a população sobre a importância desse animal.

CLUBE DOS AMIGOS DA ONÇA

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Foi fundado nesta cidade o "Clube dos Amigos da Onça". O clube tem como objetivo promover a conservação da onça-pintada e educar a população sobre a importância desse animal.

CLUBE DOS AMIGOS DA ONÇA

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Foi fundado nesta cidade o "Clube dos Amigos da Onça". O clube tem como objetivo promover a conservação da onça-pintada e educar a população sobre a importância desse animal.

CLUBE DOS AMIGOS DA ONÇA

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Foi fundado nesta cidade o "Clube dos Amigos da Onça". O clube tem como objetivo promover a conservação da onça-pintada e educar a população sobre a importância desse animal.

CLUBE DOS AMIGOS DA ONÇA

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Foi fundado nesta cidade o "Clube dos Amigos da Onça". O clube tem como objetivo promover a conservação da onça-pintada e educar a população sobre a importância desse animal.

CLUBE DOS AMIGOS DA ONÇA

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Foi fundado nesta cidade o "Clube dos Amigos da Onça". O clube tem como objetivo promover a conservação da onça-pintada e educar a população sobre a importância desse animal.

CLUBE DOS AMIGOS DA ONÇA

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Foi fundado nesta cidade o "Clube dos Amigos da Onça". O clube tem como objetivo promover a conservação da onça-pintada e educar a população sobre a importância desse animal.

CLUBE DOS AMIGOS DA ONÇA

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Foi fundado nesta cidade o "Clube dos Amigos da Onça". O clube tem como objetivo promover a conservação da onça-pintada e educar a população sobre a importância desse animal.

ALASTRA-SE A REVOLUÇÃO EM COSTA RICA

ISOLADA A CAPITAL DO PAÍS — GREVE GERAL CONVOCADA PARA HOJE — PEDIDO AUXÍLIO À NICARAGUA — REVOLTA CONTRA O CONTROLE DOS COMUNISTAS — SANGRENTOS COMBATES

Revolta contra o controle comunista

A "radio" dos opositores informava que as "forças revolucionárias" estão controlando inteiramente o aeroporto de San José.

MAIOR AUXÍLIO À GRCIA E À TURQUIA

(Conclusão da 1.ª pág.)
 A situação na Grécia não é desanimadora. Os esforços dos aliados para ajudar a Grécia a vencer os comunistas estão sendo muito bem recebidos.

Aviões da Nicarágua

Três aviões da Nicarágua foram abatidos no aeroporto de Salina. Os aviões estavam voando para a capital e foram abatidos por forças locais.

Fortalecimento militar para a ajuda à Europa

WASHINGTON, 15 (A. P.). — O senador Edward W. Brooke, republicano por Wyoming, membro da Comissão de Serviços Armados do Senado, pediu, hoje, a aprovação de uma lei que fortaleça o programa de auxílio à Europa e faça-o "mais eficiente".

CHEGAM À FRONTEIRA DO PARAGUAI OS TRILHOS BRASILEIROS

Vai ser construída a estação de Ponta Porã — Um esboço para o Paraguai
 PONTA PORÃ, 15 (Assaress) — Esta cidade marcou mais uma etapa em seu progresso, com a chegada dos trilhos brasileiros. A estação de Ponta Porã será construída e isso vai ajudar muito a economia local.

Agredida a faca pelo ex-amante

Luiza Ribeiro, de 24 anos de idade, casada, residente na rua Alameda, 211, ontem à noite, foi agredida a faca pelo indivíduo Humero dos Santos.

Colisão de veículos na avenida Niemeyer

Ontem, à noite, na Avenida Niemeyer, próximo à Lagoa, ocorreu uma colisão entre dois veículos. Um carro de passeio colidiu com uma moto, causando ferimentos leves aos ocupantes.

O AGIOTA FOI PRESO NA HORA H...

Emprestava dinheiro na base de 10 por cento mensais — Surpreendido por funcionários da Seção de Usura da D.E.P. no interior de um hotel — Não tem fiança

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.

No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

Revolta contra o controle comunista

A "radio" dos opositores informava que as "forças revolucionárias" estão controlando inteiramente o aeroporto de San José.

MAIOR AUXÍLIO À GRCIA E À TURQUIA

(Conclusão da 1.ª pág.)
 A situação na Grécia não é desanimadora. Os esforços dos aliados para ajudar a Grécia a vencer os comunistas estão sendo muito bem recebidos.

Aviões da Nicarágua

Três aviões da Nicarágua foram abatidos no aeroporto de Salina. Os aviões estavam voando para a capital e foram abatidos por forças locais.

Fortalecimento militar para a ajuda à Europa

WASHINGTON, 15 (A. P.). — O senador Edward W. Brooke, republicano por Wyoming, membro da Comissão de Serviços Armados do Senado, pediu, hoje, a aprovação de uma lei que fortaleça o programa de auxílio à Europa e faça-o "mais eficiente".

CHEGAM À FRONTEIRA DO PARAGUAI OS TRILHOS BRASILEIROS

Vai ser construída a estação de Ponta Porã — Um esboço para o Paraguai
 PONTA PORÃ, 15 (Assaress) — Esta cidade marcou mais uma etapa em seu progresso, com a chegada dos trilhos brasileiros. A estação de Ponta Porã será construída e isso vai ajudar muito a economia local.

Agredida a faca pelo ex-amante

Luiza Ribeiro, de 24 anos de idade, casada, residente na rua Alameda, 211, ontem à noite, foi agredida a faca pelo indivíduo Humero dos Santos.

Colisão de veículos na avenida Niemeyer

Ontem, à noite, na Avenida Niemeyer, próximo à Lagoa, ocorreu uma colisão entre dois veículos. Um carro de passeio colidiu com uma moto, causando ferimentos leves aos ocupantes.

O AGIOTA FOI PRESO NA HORA H...

Emprestava dinheiro na base de 10 por cento mensais — Surpreendido por funcionários da Seção de Usura da D.E.P. no interior de um hotel — Não tem fiança

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.

No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

Revolta contra o controle comunista

A "radio" dos opositores informava que as "forças revolucionárias" estão controlando inteiramente o aeroporto de San José.

MAIOR AUXÍLIO À GRCIA E À TURQUIA

(Conclusão da 1.ª pág.)
 A situação na Grécia não é desanimadora. Os esforços dos aliados para ajudar a Grécia a vencer os comunistas estão sendo muito bem recebidos.

Aviões da Nicarágua

Três aviões da Nicarágua foram abatidos no aeroporto de Salina. Os aviões estavam voando para a capital e foram abatidos por forças locais.

Fortalecimento militar para a ajuda à Europa

WASHINGTON, 15 (A. P.). — O senador Edward W. Brooke, republicano por Wyoming, membro da Comissão de Serviços Armados do Senado, pediu, hoje, a aprovação de uma lei que fortaleça o programa de auxílio à Europa e faça-o "mais eficiente".

CHEGAM À FRONTEIRA DO PARAGUAI OS TRILHOS BRASILEIROS

Vai ser construída a estação de Ponta Porã — Um esboço para o Paraguai
 PONTA PORÃ, 15 (Assaress) — Esta cidade marcou mais uma etapa em seu progresso, com a chegada dos trilhos brasileiros. A estação de Ponta Porã será construída e isso vai ajudar muito a economia local.

Agredida a faca pelo ex-amante

Luiza Ribeiro, de 24 anos de idade, casada, residente na rua Alameda, 211, ontem à noite, foi agredida a faca pelo indivíduo Humero dos Santos.

Colisão de veículos na avenida Niemeyer

Ontem, à noite, na Avenida Niemeyer, próximo à Lagoa, ocorreu uma colisão entre dois veículos. Um carro de passeio colidiu com uma moto, causando ferimentos leves aos ocupantes.

O AGIOTA FOI PRESO NA HORA H...

Emprestava dinheiro na base de 10 por cento mensais — Surpreendido por funcionários da Seção de Usura da D.E.P. no interior de um hotel — Não tem fiança

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.

No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

A PORTARIA NÃO PODE REVOGAR A LEI

Propõe ação contra a União a Coca-Cola S. A.
 No Juízo da Terceira Vara da Fazenda Pública, o Sr. Juiz de Direito, Dr. João de Deus, decidiu que a Portaria da União não pode revogar a Lei.

Revolta contra o controle comunista

A "radio" dos opositores informava que as "forças revolucionárias" estão controlando inteiramente o aeroporto de San José.

MAIOR AUXÍLIO À GRCIA E À TURQUIA

(Conclusão da 1.ª pág.)
 A situação na Grécia não é desanimadora. Os esforços dos aliados para ajudar a Grécia a vencer os comunistas estão

Diga sua DÚVIDA
RESPOSTAS

de 20 e encerrados
escombros.

— BRANCO OU TINTO —
Os vinhos preferidos pela sua pureza e
ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS,
MEIAS E GARRAFÕES

 COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS
AS PRESIDARIAS
 (GIRLS OF THE BIG HOUSE, REPUBLIC, 1945)
 EM EXIBIÇÃO NOS BAIRROS

Lynne Roberts, no papel da pequena que se sacrificou para não envolver o nome do pai: está deficiente e mal-educado. Apenas um poltinho de rosto bonito. Virginia Christine, na sua companheira de quarto, está um pouco melhor. As outras possidórias de brinquedo são: Marian Marsh, Adele Mara, Tula Belle, Geraldine O'Brien e Betty Lou Gerson. A mãe, a esposa, é um advogado que vai em busca da "mocinha". E Richard Powers, sem qualidades. Nos outros papéis encontramos Stephen Barclay, Erskine Sanford e William Furst. Segundo Perry Ribas, o último é um ator de certa celebridade, do cinema silencioso, atuando com outro nome, porque não almos nada que corroborasse essa opinião. Músicos bônus de Marion Scott e fotografia, no mesmo plano de qualidade. Mas os créditos finais são para os assistentes. Vão aparecer por outro "filme" mais luminosos nesse filme já tão complicado que representa o cinema.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÃO
13 de MAIO, 23 - 16.º - S-I 010/12 - ED. DARKE - 42-9052 - 48-1

RIPAN
#ONE 14.21.14

REX
#ONE 22.63.23

J. ARTHUR RANK
apresenta

HOJE
HORARIO
2.4.6.8.10

CRIMINAL
#ONE 23.61.78

INVESTIGATOR

MARGARET
LOCKWOOD
STEWART
GRANGER

ROCK
PATRICIA
TOM WALLS



EDI

"GALANTE RENDICÃO"

A LADY SURPASSES



Dirigida: Leslie Arliss

YODOS DE COMEÇAR ÀS
10 HORAS DA MANHÃ

Campos
Nacionais



AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ

DOMINGOS DE 9 HS *Matinees Infantis!*

LABELAXO Regulariza o intestino

TEL.: 23-4534

Restabelecida a ordem em Goiás

SATISFEITO O P.S.D. COM AS MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO FEDERAL — ELOGIADO O TRABALHO DO SR. JUNQUEIRA AYRES — REFUTA O DEPUTADO CAIADO DE GODOY UMA ENTREVISTA DO SENADOR DARIO CARDOSO — CONFIRMADOS OS DIPLOMAS DE VÁRIOS DEPUTADOS ESTADUAIS

Encontramos-nos ontem na Câmara Federal com o deputado Albenio Calado de Godoy, do PSD Independente de Goiás. Esta última entrevista foi dada pelos dois senhores em nome de uma comissão de trabalho para a MANHÃ.

Ahou pitoresca

Inicialmente, disse-nos o deputado Calado Godoy: — O meu nobre amigo senador Dario Cardoso, falando a MANHÃ, disse que, pelos conhecimentos amplamente noticiados por A MANHÃ, inquirido sobre o que havia de novo, relativamente ao seu Estado, o deputado goiano afirmou-se a apreciar uma entrevista do senador Dario Cardoso.

— E o caso da dissidência, hoje PSD Independente, que acabou em seu seio todos os elementos que, embora filiados ao PSD, não pretendem fazer oposição sistemática a quem, entretanto, não significa que aquela corrente partidária se escizasse. O Poder, se este não vier a corresponder, em dado momento, às exigências do Estado e às necessidades do povo goiano.

Continuando, esclarece o sr. Godoy: — Achava-se em meu poder devidamente autorizada uma declaração política que fizera os dois ilustres deputados, conjuntamente com os seus colegas srs. Domingos Jacinto Pinheiro e Benedito de Araújo Melo, a qual foi lida na tribuna da Assembleia e é de teor seguinte:

"Declaração"

APELO AOS NOSSOS CONSTITUÍDOS

ATENDENDO a que há necessidade de se emprestar apoio democrático e decisivo ao Governo constituído na República do Estado, goiense, assinamos, tranqüilidade e confiança, nesta esfera Federal como na Estadual, para que os Governantes possam concentrar seus esforços nas grandes realizações nacionais e na solução das graves crises econômicas, sociais, políticas e morais que ora atravessamos.

ATENDENDO à grande oportunidade que se oferece ao País, tendendo à sua frente o eminente presidente Eurico Dutra, com longo tirocinio administrativo, sob todos os aspectos, honesto, digno e capaz de conduzir a bom termo a solução de relevantes problemas da nacionalidade, co-

mo sejam a interiorização da Capital da República e a navegação dos grandes rios;

ATENDENDO a que o atual Governo do Estado se compunha o fundo, e com desusada entusiasmo, na solução desses grandes problemas de importância primordial para Goiás;

ATENDENDO a que é dever dos Partidos Políticos, num regime verdadeiramente democrático, colaborar com os governos constituídos na solução desses magnos problemas de interesse coletivo;

ATENDENDO a que a Seção de Goiás do Partido Social Democrático não pode ficar indiferente a esse movimento de renovação nacional.

NOS, os abaixo assinados, deputados eleitos pela seção de Goiás do Partido Social Democrático, resolvemos:

a) — Empréstimo integral apoio à orientação dos excelentes senhores presidente Eurico Dutra e governador Jerônimo Coimbra Bueno;

b) — Apelar para os nossos dignos companheiros de bancada e correligionários políticos, no sentido de colaborarem na realização dessas finalidades de relevante interesse para o Brasil e para o Estado de Goiás;

Assim sendo, conclui o representante goiano, reunimo-nos com toda a segurança, ao contrário do que vem sempre proclamando o senador Dario Cardoso, o P.S.D. ordoado não é o partido majoritário no Estado de

Goiás, onde dispõe apenas de onze (11) deputados, alguns dos quais, muito compreensivelmente, vêm em seu apoio a diversas medidas reclamadas pelo povo goiano, em benefício coletivo.

Felicitações ao ministro da Justiça

O sr. Adroaldo Costa, ministro da Justiça, recebeu de Goiânia, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a V. ex.ª, que, em reunião conjunta da Comissão Executiva do PSD e da Comissão Federal e Estadual, foi aprovada unanimemente uma moção de agradecimento a V. ex.ª pela eficácia providências tomadas no sentido de garantir a ordem pública no município de Caladânia. Agradecemos, (a) José Lourenço de Almeida, presidente."

Também ao presidente do P. S. D.

Telegrama semelhante recebeu do mesmo sr. José Lourenço, presidente em exercício do PSD goiano, o senador Dario Cardoso, presidente efetivo daquela agremiação.

O mesmo senador recebeu ainda um telegrama do sr. Plínio Gayer, prefeito de Caladânia, que essa autoridade comunicou, graças a uma inteligente e rápida intervenção do sr. Junqueira Ayres, Caladânia voltou a gozar de ordem e tranqüilidade.

Chegou o enviado do Governo Federal

Por via aérea regressou de Goiás o sr. Junqueira Ayres, que foi enviado do Estado como embaixador do Governo Federal a fim de observar os acontecimentos políticos do Sudeste.

Confirmados os diplomas

Na sessão de ontem o TSE reconheceu o recurso interposto pelo sr. Salomão Paria, suplente de deputado estadual pela UDN de Goiás, contra a diplomação de deputados de diferentes agremiações.

Previdência e recorrencia que a nulidade de votos, declarada quando da decisão do recurso contra a eleição do governador, fosse extensiva aos deputados estaduais.

Dessa maneira, foram confirmados os diplomas dos seguintes deputados estaduais: Wilson da Paixão, Castro Costa e Vital Pereira, do PSD; Adil Francisco, da Dissidência; e José Camilo de Oliveira e Francisco de Brilo, da UDN.

A defesa dos deputados estaduais foi feita pelo senador Dario Cardoso.

No Rio o governador Coimbra Bueno

Procedente de Goiânia chegou a esta capital o governador de Goiás, sr. Coimbra Bueno.

A MESA DA CAMARA

NOVOS DETALHES DA COMPETIÇÃO EM TORNO DA 2.ª VICE-PRESIDÊNCIA E DA 4.ª SECRETARIA

Hoje, a eleição

Já o Regimento da Casa teve de ser ferido, pois determinada a eleição de toda a Mesa nas sessões preparatórias e só se elegeu o presidente.

Hoje é que, se houver número, será completada a Mesa. E, se perdura o impasse, é claro que não haverá número, outra vez. De qualquer maneira, pode prever-se que o pleito vai ser disputado, no que se refere ao segundo vice-presidente e ao quarto secretário.

O candidato do P. S. D.

O candidato do PSD para o cargo de quarto secretário é o sr. Arcia Leão, do PSD do Piauí.

O aparecimento desse candidato, em oposição ao sr. Rui Santos, indica que não se chegou a um entendimento cordial. Resu-

saber-se a UDN, depois de lançar candidato oficial, se conforma em retirar o seu nome e vai à luta, mesmo para perder e, apenas porque "noblesse oblige".

Organização das Comissões

Um problema que preocupava imediatamente a ténção da Casa era a organização das Comissões permanentes.

A respeito deste importante assunto, já o sr. Barreto Pinto levantou uma questão de ordem. O sr. Samuel Duarte não pôde dar solução imediata à sua interpelação, deixando-a para posterior estudo. Perguntou o sr. Barreto Pinto, em que base numérica se basearia a proporcionalidade exigida pela Constituição, uma vez que vários elementos mudaram de partido, sem que tal mudança fosse autorizada pela legislação que regula a matéria.

Concordâncias

A última hora conseguimos saber que se desfizera a dificuldade de que diz respeito à 2.ª vice-presidência e à 4.ª Secretaria. Para 2.ª vice, o sr. Vitorino Freire, acabou concordando na eleição do sr. Graça Cardoso, de S. Paulo, também seu correligionário e também vindo do PSD, em lugar do sr. Reguilo.

E, após uma conversa que os srs. Nereu Ramos e Aurélio Torres tiveram com o Monroce com o senador José Américo, a UDN aceitou o sr. Arcia Leão (PSD do Piauí) para a 4.ª Secretaria, abandonando assim o nome do sr. Rui dos Santos.

A quarta Secretaria

Sabese ainda que o PSD reivindicará a quarta secretaria, posto que havia sido apresentado nos comitês e que, agora, era designado a UDN, na pessoa do baiano Rui Santos, da ala do sr. Juazeir Magalhães.

Segundo já havíamos noticiado, ouvimos do líder Prado Kelly que tudo estava assentado e que o sr. Rui Santos era o candidato. E, quando tudo parecia azul, houve vozes discordantes no PSD e agitou-se o assunto de novo.

A falta de número, aliás proposta, evitou o choque, enquanto as forças interessadas tentam superar a situação.

Um incidente entre senadores

O caso chegou a provocar um incidente de certa significação, numa das fases dos entendimentos. Já o sr. Reguilo desistira por carta, de sua candidatura, mas o sr. Vitorino Freire não desejava abrir mão do posto.

O senador Georgino Avelino, então, não mais uma vez do argumento da "Baronesa", o que provocou réplica ácida do sr. Vitorino, tornando-se necessário que

As bases do acordo

PORTO ALEGRE, 14 — (Assapress) — Não se realizou a conferência multipartidária que visava novos entendimentos para o acordo político no Rio Grande do Sul, que deveria ser a segunda da série que se dispôs a realizar o deputado Oscar Fontoura, em vez disso o líder do P. S. D., na Assembleia Estadual deliberou voltar suas vistas para a elaboração de um plano que deverá servir de base para a pacificação, indo assim de encontro a exigência ontem formulada pelo P. T. B. em nota oficial, sobre as

Os vereadores preferem o rodízio

Contra a reeleição da Mesa da Câmara Municipal — Não deverá alterar-se, mas ampliar-se, o acordo P.S.D.-P.T.B. — O caso das nomeações de favor — Falam A MANHÃ os srs. Alencastro Guimarães, Gama Filho e João Machado

Também contra o sr. Gama Filho

Também o sr. Gama Filho, vereador do PSD, definiu-se contra a reeleição dos componentes da Mesa atual.

— É preciso que todos tenham oportunidade de revelar suas capacidades. O rodízio é necessário. Entrando em outras considerações, disse que o PSD está cego e elogiou o prefeito, o sr. Ramos e o presidente da república, pelo seu raciocínio que está dando à política, cada um no seu setor.

O sr. Alencastro desista

Estivemos ainda com o sr. Alencastro, líder da bancada do PTB. Sobre os entendimentos políticos, nada adiantou, apenas relembrando a necessidade de uma comunidade de esforços no sentido do bem do povo carioca.

— Mas a política?

— Se tenho a meu favor uma nota promissória a vencer-se no dia 1.º de abril, para que cobrá-la agora?

Contra a reeleição da Mesa atual

Um encontro fortuito com o sr. João Machado, vereador carioca atualmente sem partido, levou-nos a indagar-lhe da situação política do Distrito.

Tudo em calma. Você nada tem a perguntar, pois A MANHÃ está muito bem informada sobre o assunto.

— E sobre a Mesa da Câmara Municipal?

— As coisas seguem o curso da por A MANHÃ.

Em seguida, declarou-nos o político de Piedade que não aceita a UDN a UDN a apresentar-se à eleição no pleito para a constituição da Mesa nem que as divergências entre as alas Pais Leme e Bartlett James levem à cisão. Disse-nos mais, que o PSD está cego e unido em torno do prefeito, estando este interessado em um maior entendimento com o P. S. D.

Finalmente, indagamos se existia realmente, uma corrente contrária à reeleição dos atuais membros da Mesa da Câmara Municipal.

— Há, sim, respondendo-nos. Eu, por exemplo, sou favorável ao rodízio, a fim de que todos tenham oportunidade de revelar suas capacidades. Quanto às últimas nomeações feitas "no escuro", declarou que se trata de uma "esborralhada" injustificável da Mesa.

Sessão ordinária

A Câmara reuniu hoje, sua tarefa legislativa, com a realização da primeira sessão ordinária. Esta, porém, será prejudicada pela eleição dos restantes membros da Mesa, o que não se poderá fazer na sessão preparatória de hoje.

Concluindo, informamos que não pretende reassumir a presidência da U. D. N.

Continua o impasse na política de São Paulo

AINDA SEM SOLUÇÃO O CASO DA MESA DA ASSEMBLEIA — MISSÃO DO SR. MACHADO COELHO — FALA A "A MANHÃ" O SR. MARTINHO DI CIERO

Continua o impasse na situação política de São Paulo

Continua o impasse na situação política de São Paulo, restando o maior interesse em todos os círculos quanto ao desenvolvimento da crise. O que preocupa sobretudo as atenções gerais é a posição do sr. Ademar de Barros, a qual é considerada, pelos setores, como bastante crítica. Nos círculos de maior responsabilidade da política paulista, as reservas são ainda mais diversas dando margem às mais diversas conjecturas. A ideia do afastamento do sr. Ademar do governo, focalizada com tanta insistência, tem sido no entanto considerada como viável dentro de indistintíveis condições legais.

Mas uma solução dessa ordem, segundo os afirmados uma figura proeminente dos quadros políticos do país, importaria um re-exame prévio das consequências que tal ato, a esta altura, acarretaria, poderia acarretar não só para o que diz respeito ao plano nacional, mas sobretudo, no tocante às repercussões no ambiente estadual.

A mesa da Assembleia

Há uma intensa expectativa em torno das reuniões da Assembleia Legislativa. Conforme noticiamos, essas reuniões tiveram início na sexta-feira e prosseguiram no sábado e no domingo, sem que se conseguisse atingir seu objetivo, a eleição da mesa.

Na sessão de domingo, ocorreu às 16,20, sob a presidência do sr. Nelson Fernandes, do P. T. B., sessão logo no início levantadas várias questões de ordem. O sr. Oliveira Costa, líder do P. S. D., pediu verificação de presença e teve seu requerimento acolhido pelo sr. Lino de Matos, substituído da corrente adematista, que disse não haver necessidade de tal medida. Houve tumulto, sendo a sessão suspensa por vinte minutos.

Reabertos os trabalhos, fez-se a verificação de presença. Responderam apenas 33 deputados. Em vista da falta de "quorum", o presidente declarou que não se poderia realizar a eleição e encerrou os trabalhos às 12 horas, retirando-se da mesa. No momento em que isto se dava, o sr. Lino de Matos, procurou levantar uma questão de ordem, porém, não foi atendido pela mesa. Surgiu, então, uma discussão entre alguns deputados sobre esta questão de ordem que lá se levantou e o vice-líder do P. S. D., convocado o sr. Mario Lino, primeiro secretário, a convocar imediatamente uma sessão extraordinária e assumir a presidência da mesa, a fim de que se fizesse a eleição. Trouxe-se forte discussão, com várias das tribunas especiais, generalizando-se a confusão no plenário.

Podrá a intervenção?

O sub-líder da UDN, sr. Osvaldo Silva, protestou veementemente contra o que chamou de violência contra o que pretendia efetuar contra a Mesa e bradou: "Basta!"

Imediatamente, intervenção dos poderes competentes para assegurar a esta Assembleia seu funcionamento normal. Pediremos a intervenção."

A esta altura, o sr. Nelson Fernandes dirigiu-se para a sua sala, de onde procura comunicar-se com os Campos Eliseos.

A instalação da sessão legislativa

Às 11,45 horas, foram reiniciados os trabalhos, sob a presidência do sr. Nelson Fernandes. Depois de aprovada a ata da sessão preparatória, o presidente declarou o encerramento, no cargo de quarto secretário, o sr. José Millet Filho, eleito no primeiro escrutínio, e convidou a assumir a presidência da mesa, Lino de Matos, substituído da corrente adematista, que disse não haver necessidade de tal medida. Houve tumulto, sendo a sessão suspensa por vinte minutos.

Reabertos os trabalhos, fez-se a verificação de presença. Responderam apenas 33 deputados. Em vista da falta de "quorum", o presidente declarou que não se poderia realizar a eleição e encerrou os trabalhos às 12 horas, retirando-se da mesa. No momento em que isto se dava, o sr. Lino de Matos, procurou levantar uma questão de ordem, porém, não foi atendido pela mesa. Surgiu, então, uma discussão entre alguns deputados sobre esta questão de ordem que lá se levantou e o vice-líder do P. S. D., convocado o sr. Mario Lino, primeiro secretário, a convocar imediatamente uma sessão extraordinária e assumir a presidência da mesa, a fim de que se fizesse a eleição. Trouxe-se forte discussão, com várias das tribunas especiais, generalizando-se a confusão no plenário.

O governador no recinto

Em seguida, o sr. Millet designou uma comissão de deputados para introduzir no recinto do governador e o presidente do Tribunal de Justiça. Precisamente às 13,10 o presidente de

Continua faltando "quorum"

Ainda não se realizou ontem segundo escrutínio para a composição da mesa da Assembleia, por falta de "quorum". Esta, entretanto, conforme fora anunciado, reunirá-se às 15 horas, sob a presidência do sr. Millet Filho, secretário pelos srs. Loureiro Junior e Decio Queiroz Teles, proferindo-se a sessão até às 19 horas. Todo o tempo decorrido foi empregado na discussão de inúmeras questões de ordem. O deputado Alfredo Farait (P.D.), da corrente adematista, que obteve 31 votos no primeiro escrutínio para a 2.ª vice-presidência, requereu que a mesa fosse desmontada naquele posto. Baseou o seu requerimento no seguinte fato: tendo comparecido 62 deputados e havendo um voto nulo, segundo a jurisdição do TSE e do Senado, segundo a qual os votos nulos não se contam, quem teve 31 votos teve maioria. Dessa modo considerava-se eleito. O requerimento provocou debate. Por fim a mesa pediu 24 horas de prazo para responder.

O sr. Juvenal Lino de Matos levantou uma questão de ordem perguntando ao presidente se os secretários haviam sido aclamados para assumir a mesa. O presidente respondeu dizendo que uma vez os cargos vagos, convidara os dois deputados e que estes seriam mantidos como secretários até que fossem eleitos os demais membros da mesa. Em seguida foi lido um requerimento dos srs. Oliveira Costa, Aurélio Moura de Andrade, Sales Filho e Cunha Lima, pedindo a abertura de recursos inquirindo para apuração das responsabilidades das pessoas que haviam tentado subornar deputados para darem seus votos na eleição da constituição da mesa da Assembleia, fato este já noticiado pelos jornais. O requerimento mostra a necessidade de desse inquérito ainda para garantir a integridade física ameaçada de alguns deputados.

Requererá mandato de segurança

Apesar das reservas gerais, conseguimos saber que, completados os entendimentos do PSD com o PTB, o maior certo é ser mesmo escolhido para presidente da Câmara o sr. Alencastro Guimarães.

Quanto à primeira secretaria, cabendo a presidência ao PTB, ficará, tudo indica, para o sr. João Catalano, pois o outro candidato possivelmente, sr. Álvaro Dias, é membro da atual Mesa e é membro do PSD, o "continuismo".

— Mas a política?

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DO P. S. D.

Os trabalhos da comissão interpartidária — Discutido o caso da quarta secretaria da Câmara — Jubilo pela pacificação em São Paulo

D. recebeu de Marvã, Piauí, o seguinte telegrama: — "Comunicação a essa digna Comissão Diretora que o nosso partido elegeu o prefeito, o vice-prefeito e cinco vereadores, nas eleições municipais. Os identificados somente elegeram dois vereadores: o sr. Lima, presidente do Diretório do PSD, e o sr. João Machado, presidente do Conselho Municipal."

Conferenciou com o vice-presidente

O sr. Macedo Soares esteve na sede do PSD, após a reunião do Conselho Nacional, em conferência com o sr. Nereu Ramos.

Júbilo pela pacificação

O sr. Gastão Vidali, membro da Comissão Executiva do P. S. D. de São Paulo, enviou ao sr. Nereu Ramos o seguinte telegrama: — "Manifestando meu intenso júbilo pela feliz conclusão dos entendimentos para o fortalecimento do PSD, por via da união dos elementos que, na última campanha eleitoral, em São Paulo, lamentavelmente se separaram, venho congratular-me com o prezado e eminente amigo e, ao mesmo tempo, agradecer as bondosas referências feitas ao meu nome a pretexto dos esforços que sinceramente desenvolvi em favor de aquele objetivo."

Conferenciou com o vice-presidente

O sr. Macedo Soares esteve na sede do PSD, após a reunião do Conselho Nacional, em conferência com o sr. Nereu Ramos.

Júbilo pela pacificação

O sr. Gastão Vidali, membro da Comissão Executiva do P. S. D. de São Paulo, enviou ao sr. Nereu Ramos o seguinte telegrama: — "Manifestando meu intenso júbilo pela feliz conclusão dos entendimentos para o fortalecimento do PSD, por via da união dos elementos que, na última campanha eleitoral, em São Paulo, lamentavelmente se separaram, venho congratular-me com o prezado e eminente amigo e, ao mesmo tempo, agradecer as bondosas referências feitas ao meu nome a pretexto dos esforços que sinceramente desenvolvi em favor de aquele objetivo."

Conferenciou com o vice-presidente

O sr. Macedo Soares esteve na sede do PSD, após a reunião do Conselho Nacional, em conferência com o sr. Nereu Ramos.

Júbilo pela pacificação

O sr. Gastão Vidali, membro da Comissão Executiva do P. S. D. de São Paulo, enviou ao sr. Nereu Ramos o seguinte telegrama: — "Manifestando meu intenso júbilo pela feliz conclusão dos entendimentos para o fortalecimento do PSD, por via da união dos elementos que, na última campanha eleitoral, em São Paulo, lamentavelmente se separaram, venho congratular-me com o prezado e eminente amigo e, ao mesmo tempo, agradecer as bondosas referências feitas ao meu nome a pretexto dos esforços que sinceramente desenvolvi em favor de aquele objetivo."

Conferenciou com o vice-presidente

O sr. Macedo Soares esteve na sede do PSD, após a reunião do Conselho Nacional, em conferência com o sr. Nereu Ramos.

Júbilo pela pacificação

O sr. Gastão Vidali, membro da Comissão Executiva do P. S. D. de São Paulo, enviou ao sr. Nereu Ramos o seguinte telegrama: — "Manifestando meu intenso júbilo pela feliz conclusão dos entendimentos para o fortalecimento do PSD, por via da união dos elementos que, na última campanha eleitoral, em São Paulo, lamentavelmente se separaram, venho congratular-me com o prezado e eminente amigo e, ao mesmo tempo, agradecer as bondosas referências feitas ao meu nome a pretexto dos esforços que sinceramente desenvolvi em favor de aquele objetivo."

Conferenciou com o vice-presidente

O sr. Macedo Soares esteve na sede do PSD, após a reunião do Conselho Nacional, em conferência com o sr. Nereu Ramos.

Júbilo pela pacificação

O sr. Gastão Vidali, membro da Comissão Executiva do P. S. D. de São Paulo, enviou ao sr. Nereu Ramos o seguinte telegrama: — "Manifestando meu intenso júbilo pela feliz conclusão dos entendimentos para o fortalecimento do PSD, por via da união dos elementos que, na última campanha eleitoral, em São Paulo, lamentavelmente se separaram, venho congratular-me com o prezado e eminente amigo e, ao mesmo tempo, agradecer as bondosas referências feitas ao meu nome a pretexto dos esforços que sinceramente desenvolvi em favor de aquele objetivo."

Conferenciou com o vice-presidente

O sr. Macedo Soares esteve na sede do PSD, após a reunião do Conselho Nacional, em conferência com o sr. Nereu Ramos.

Júbilo pela pacificação

O sr. Gastão Vidali, membro da Comissão Executiva do P. S. D. de São Paulo, enviou ao sr. Nereu Ramos o seguinte telegrama: — "Manifestando meu intenso júbilo pela feliz conclusão dos entendimentos para o fortalecimento do PSD, por via da união dos elementos que, na última campanha eleitoral, em São Paulo, lamentavelmente se separaram, venho congratular-me com o prezado e eminente amigo e, ao mesmo tempo, agradecer as bondosas referências feitas ao meu nome a pretexto dos esforços que sinceramente desenvolvi em favor de aquele objetivo."

Conferenciou com o vice-presidente

O sr. Macedo Soares esteve na sede do PSD, após a reunião do Conselho Nacional, em conferência com o sr. Nereu Ramos.

Júbilo pela pacificação

O sr. Gastão Vidali, membro da Comissão Executiva do P. S. D. de São Paulo, enviou ao sr. Nereu Ramos o seguinte telegrama: — "Manifestando meu intenso júbilo pela feliz conclusão dos entendimentos para o fortalecimento do PSD, por via da união dos elementos que, na última campanha eleitoral, em São Paulo, lamentavelmente se separaram, venho congratular-me com o prezado e eminente amigo e, ao mesmo tempo, agradecer as bondosas referências feitas ao meu nome a pretexto dos esforços que sinceramente desenvolvi em favor de aquele objetivo."

Conferenciou com o vice-presidente

O sr. Macedo Soares esteve na sede do PSD, após a reunião do Conselho Nacional, em conferência com o sr. Nereu Ramos.

Júbilo pela pacificação

O sr. Gastão Vidali, membro da Comissão Executiva do P. S. D. de São Paulo, enviou ao sr. Nereu Ramos o seguinte telegrama: — "Manifestando meu intenso júbilo pela feliz conclusão dos entendimentos para o fortalecimento do PSD, por via da união dos elementos que, na última campanha eleitoral, em São Paulo, lamentavelmente se separaram, venho congratular-me com o prezado e eminente amigo e, ao mesmo tempo, agradecer as bondosas referências feitas ao meu nome a pretexto dos esforços que sinceramente desenvolvi em favor de aquele objetivo."

Conferenciou com o vice-presidente

O sr. Macedo Soares esteve na sede do PSD, após a reunião do Conselho Nacional, em conferência com o sr. Nereu Ramos.

Júbilo pela pacificação

O sr. Gastão Vidali, membro da Comissão Executiva do P. S. D. de São Paulo, enviou ao sr. Nereu Ramos o seguinte telegrama: — "Manifestando meu intenso júbilo pela feliz conclusão dos entendimentos para o fortalecimento do PSD, por via da união dos elementos que, na última campanha eleitoral, em São Paulo, lamentavelmente se separaram, venho congratular-me com o prezado e eminente amigo e, ao mesmo tempo, agradecer as bondosas referências feitas ao meu nome a pretexto dos esforços que sinceramente desenvolvi em favor de aquele objetivo."

Conferenciou com o vice-presidente

O sr. Macedo Soares esteve na sede do PSD, após a reunião do Conselho Nacional, em conferência com o sr. Nereu Ramos.

Júbilo pela pacificação

O sr. Gastão Vidali, membro da Comissão Executiva do P. S. D. de São Paulo, enviou ao sr. Nereu Ramos o seguinte telegrama: — "Manifestando meu intenso júbilo pela feliz conclusão dos entendimentos para o fortalecimento do PSD, por via da união dos elementos que, na última campanha eleitoral, em São Paulo, lamentavelmente se separaram, venho congratular-me com o prezado e eminente amigo e, ao mesmo tempo, agradecer as bondosas referências feitas ao meu nome a pretexto dos esforços que sinceramente desenvolvi em favor de aquele objetivo."

Conferenciou com o vice-presidente

O sr. Macedo Soares esteve na sede do PSD, após a reunião do Conselho Nacional, em conferência com o sr. Nereu Ramos.

Júbilo pela pacificação

O sr. Gastão Vidali, membro da Comissão Executiva do P. S. D. de São Paulo, enviou ao sr. Nereu Ramos o seguinte telegrama: — "Manifestando meu intenso júbilo pela feliz conclusão dos entendimentos para o fortalecimento do PSD, por via da união dos elementos que, na última campanha eleitoral, em São Paulo, lamentavelmente se separaram, venho congratular-me com o prezado e eminente amigo e, ao mesmo tempo, agradecer as bondosas referências feitas ao meu nome a pretexto dos esforços que sinceramente desenvolvi em favor de aquele objetivo."

O ACÓRDO NO RIO GRANDE DO SUL

Uma corrente do P. S. D. tenta nele incluir o P. T. B., ao passo que outra se limita à U. D. N. — A posição do sr. Paim Filho

Um incidente entre senadores

O caso chegou a provocar um incidente de certa significação, numa das fases dos

PRESO O VENDEDOR ARACI' ABELHA FOI VISTA DE "MACONHA" EM PARADA DE LUCAS

O perigoso traficante preso na Praça Mauá, tentou fugir, mas acabou no 9.º distrito



Manoel de Souza, na delegacia entre os guardas que o prenderam

A Praça Mauá, e o reduto preferido para os vendedores de "maconha", que encontram um comércio fácil, passando o tempo, o indivíduo conhecido pelo nome de "Macanha", de 25 anos, sem profissão, residência, cujo nome é Manoel de Souza há tempos foi deitado e devidamente processado pelas autoridades do 9.º distrito policial.

Conseguiu entretanto o perigoso indivíduo, burlar a vigilância policial, fugindo para a liberdade. Como entretanto tinha necessidade de visitar novos fre-

(Conclusão da 1.ª pag.)

quados, usados por aqueles que a protegem (isto são os policiais). Reconheceu, como golas, cunhas, diretores de casa da nova Messalina dos bairros, que queriam mudar a tudo o custo, uma panela em cordão. Há mesmo quem diga, nos mesmos, que as atividades desenvolvidas por estes personagens de vaudeville barato, são prelúdios de outras encenações, ou ensaios de companhia "man-benhe", que quer transformar a atriz "fulana" numa estrela de primeira grandeza numa encenação "teatral". Mas nada disso é possível, quando a maior parte do público é moralista e cristão, e os espectadores de gênero livre e os dramas onde falta o decoro. Para diversões, entretanto, há um parque organizado, onde figura em primeiro plano um espetáculo raro na arte diabólica do mator. Não faltam nem o dono do espetáculo que amaldiçoou o ridículo na sua infância, e a atriz, o início da função, também o homem que distribui programas e que pega um alívio ao final do espetáculo. E evidente que neste tudo também não faltam os "coronéis", ou os "tatis" da "elaque" que bateu palmas para entrar de arena. Eis, portanto, leitores, a intenção de hoje, de mostrar que Araci organizou sob tutela, objetivando tão só, desmoralizar a polícia e humilhar a Justiça fluminense.

Foragido ainda, escondido num canto qualquer desse Rio de Janeiro tão grande, vai acumulando culpas e mais culpas cometendo erros e mais erros. Talvez se apresentasse na polícia, na época oportuna, sua culpabilidade se atenuasse. Resolven desrespeitar a Justiça, a maior e tódica escarvando baleias, histórias infantis que as muncias e as amas do leite de outrora continham aos filhos do Sincininho. Agora, não! As crianças já nasceram quase com dentes e não acreditam no impossível. Muitas delas são tão inteligentes, que poderiam passar, para correção, alguns dias no SAM, tui sus diaburas que praticam.

Araci, por exemplo, talvez se corrigisse, se porventura fosse punido logo depois que os queixos se sucederam, lá em Caratinga. Se teria, talvez, aprendido a ser infiel a Abel, a convencer-se de que Abelhas que têm conceito em toda a parte. Não teria pensado de não em mãos do funcionário para o comércio, do comerciante para o ferroviário. Teria por certo ensinamentos louváveis para seguir o caminho da ventura, não frangendo a carne, não resistindo a caso de claudina, para viver livremente a existência que idealizava: uma sequência de aventuras amorosas sem os cilares hostis dos cunhados, as adversidades brandas do esposo e as intrigas inconvenientes dos vizinhos. Matou, possivelmente — é o que se julga para ficar livre — o bem viver, intuitivamente.

O seu advogado, quer apenas publicidade. Além, quando reuniu em seu escritório vários rapazes de imprensa, declarou textualmente: — A publicidade traz prestígio, mas não fortuna. Já gastei muito dinheiro do meu bolso. Neste caso, visto apenas publicidade e nada mais.

Como se vê, o que ele quer é publicidade. Para tanto, resolveu trazer sempre bem acesa, a fogareira do caso de Machadina, embora alimentando-a com a língua da falta de ética profissional. Para ganhar publicidade, que nesse caso constitui seus honorários, ele oculta a moça apontada pela polícia, como autora da morte do marido, o que a Justiça apoia. Vive a amedrontada dizendo que a polícia poderá de um momento para outro extingui-la. Então, quer "muito movimento" para poder manter sua constituinte longe das vistas da polícia e com isso, aumentar sua publicidade, enquanto Araci Abelha, por exemplo, talvez se corrigisse, se porventura fosse punido logo depois que os queixos se sucederam, lá em Caratinga.

há cada vez mais, se compromete perante a Justiça. Por que razão não apresentou sua constituinte à Justiça e em seguida, quando não cabe no caso, um "habes-corpus"?

É fácil de responder: em tal caso o doutor não receberia mais honorários. Isto é, cessaria em grande parte a publicidade em torno do fato. Não importa a cê o destino de Araci, mas tão somente seus interesses particulares. Quer ser requebado porque pretende ingressar na política. Mas será um mau político...

Analisando uma carta inspirada a Araci por algum de pouco juízo

Um vespertino publicou ontem uma carta subscrita por Araci, e dirigida à sua "mãe de leite", ou de criação. Não reproduzimos aqui a missiva em questão, e o bilhete endereçado ao que nela existem frases não condizentes com a moral do nosso público. Todavia, vamos analisar alguns pontos em que os "sherlocks" frascados ao inspirar-lhe a carta, deram "manobras" terríveis. Imperdoáveis, mesmo: O documento em questão, visa apenas sensibilizar o público e nada mais.

Diz a carta: "Juro pelo leite que minha mãe me amamentou, não sei quem foi que entrou no nosso barraco e desejou golpear de machado no pobre do meu marido, e também em mim. Não posso descrever a cena como foi, por que dormia. Só despertei com a pancada na cabeça, que perdi os sentidos, imediatamente. Sentii logo após, que era carregada, minhas mãos passavam pelo chão".

Disse Araci, por ocasião do seu depoimento, que o criminoso, a carretinha às costas. Isto é, nos ombros e suas mãos tocaram e foram se arrastando pelo chão. Para haver coerência em tais declarações, também reiteradas pelo "advogado publicidade", seria necessário que Araci tivesse os braços muito longos, mas compridos mesmo...

Mais adiante: — "Quando a miséria me jogou no mato, não chorei um pouco, mas nada viam com clareza. Via vulto, pessoa. Era alto, de blusão".

Ora, todos sabem que Viviani foi apontado com segurança, por Araci, como sendo o autor do trucidamento do contador Abel Abelha. Por ocasião da acareação, a viuva fez sobre o ferroviário da Leopoldina desapaixada acusação.

Fé esse doutor, o homem que matou meu marido e fez o diabo comigo...

Francisco Viviani é homem de pequena estatura e fisicamente fraco.

Então, o Araci, foi Viviani, ou o moço alto e rubio? Como se vê, está sendo muito mal orientado pelo homem que quer ver em Manoel Pinheiro, o autor da tragédia, o cidadão que deseja, pela absolvição da cliente, apenas publicidade e seus "sherlocks", exercícios...

Seria muito mais interessante se essa infeliz mulher se apresentasse à Justiça e acusasse o seu filho, com serenidade, de a ir no "golpe" desse moço, que só quer publicidade, embora comprometendo sobremaneira sua constituinte.

"São capazes de me matarem"

Araci, ao que tudo indica, vive sob um regime de terror. Metem-nhe na cabeça, os "sherlocks" de bom xadrez, fundadores de cachimbo e que andam arrastando lentes e com cuas perdigueiros a tira-ê-lo, que a polícia quer matá-lo. A propósito disso enviou a acusação, o seguinte bilhete ao seu constituinte:

"Devo esclarecer-lhe, enquanto antes, que a polícia não me tem em mira, são os capazes de me matarem e dizem que, suicídio. Chamo-lhe a atenção, porque nunca fui a cadeia, creio em Deus. Se por infelicidade tal coisa se der o ar, sabe foram eles, a Araci".

Não há dúvida, trata-se de mais uma farsa da engrandada troupe rural. Aos delírios sempre foi permitida a assistência jurídica. Mas o doutor em "leis" não quer prisão. Ela lá ficaria e não haveria motivo para que pudesse convocar a imprensa, requisitar algumas figuras que conhecessem, outrora tão independentes, agora trunfos ou joguetes nas mãos de um homem que quer "fazer" cartas a todo custo.

Qualquer solicitador, no princípio do processo, aceitará a causa. Agora, mais bem difícil a mesma se tornou. Os índices aumentaram e a opinião pública já tem juízo firmado. Agora não mais se trata de fazer petições ingenuas, de assinar nomes e registrar documentos de efeitos fáceis. É a expectativa do mais grave: falou na tribuna. A frente dos magistrados, do promotor, dos jurados, do público e dos jornais. E expor uma defesa pelo menos em bom português, sem gaguejar e sem dizer besteiras. E assim que deve fazer um criminalista, concordam, leitores?

E quanto a Araci, continua a ser procurada pela polícia de três Estados.

Vista em Parada de Lucas

Uma denúncia acaba de ser dada à reportagem deste jornal, quanto ao paradeiro de Araci Andrade Abelha. O repórter amador disse ter visto nas proximidades de Parada de Lucas, quando comprava cigarros. Não pudemos entretanto obter maior detalhe, mas segundo consta seu atual domicílio em Caxias, na casa de conhecido chantagista.

Ferido casualmente

O menor Haroldo Cabral, colégio, com 15 anos, filho de Maria da Conceição Cabral, residente na rua General Bittencourt, 101, foi atingido de uma arma de fogo, na proximidade da residência, foi atingido por um tiro que, segundo declarou, partiu do prédio de nº 108, da mesma rua.

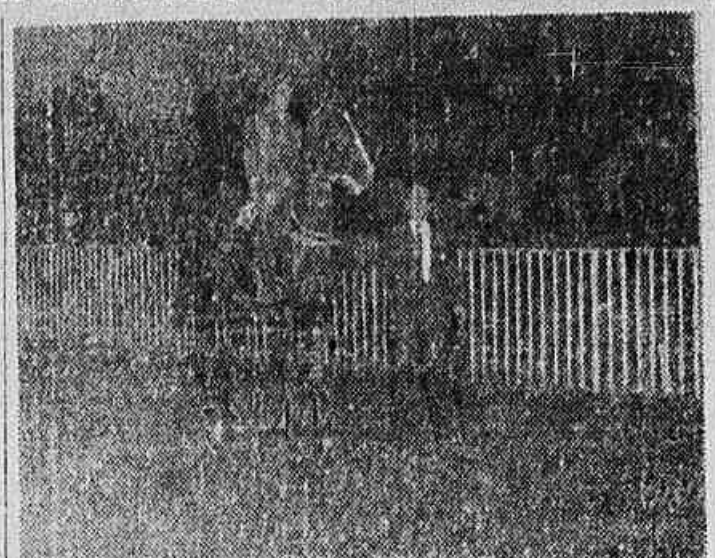
TURF HAINAN, EM DIFÍCIL FINAL, VENCEU O G. P. "CORDEIRO DA GRAÇA"

RESULTADO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM — OUTRAS NOTAS

Mais uma esplêndida corrida foi realizada ante-onTEM, no Hipódromo da Gávea. A principal prova da tarde, o grande prêmio "Cordeiro da Graça", foi ganha, numa final difícil e feiz por Hainan, que apenas por cabeça se impôs a Fiducia. O bilhão parou da tarde, deu margem à que Hainan, sob a habil direção de Geraldo Costa, registrou impressionante triunfo. Percebendo a regularidade da reunião, Urubí, vindo de um apuro e último lugar, venceu com sobras o quinto par, provocando sua vitória os mais justos protestos. Naturalmente o pensionista de Claudemira Pereira esteve gozando os delícias da já célebre "camara de aguento...". E o nosso tufte diante de tudo isso, continua a meter dos "conhecimentos técnicos" de alguns dos nossos "fiducias" "turfmen". No caso Urubí está com a palavra a Comissão de Corridas.



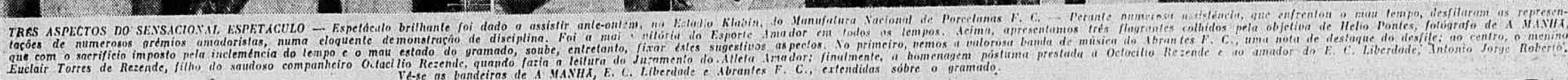
Hainan, depois de seu difícil triunfo sob a habil direção de Geraldo Costa, volta a repousar seguro por seu proprietário, senhor João S. Guimarães



Urubí, vencedor do 5.º par, com o bilhão parado da tarde

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ANTE-ONTEM

1.º par — 1.600 metros — 22.000,00 — 6.000,00 e 3.300,00 — Vencedor: 1.º Hainan, 55, G. Costa; 2.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Hainan, 55, G. Costa; 2.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 103,2/5.	3.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
4.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	5.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
6.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	7.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
8.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	9.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
10.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	11.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
12.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	13.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
14.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	15.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
16.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	17.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
18.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	19.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
20.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	21.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
22.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	23.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
24.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	25.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
26.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	27.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
28.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	29.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
30.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	31.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
32.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	33.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
34.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	35.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
36.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	37.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
38.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	39.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
40.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	41.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
42.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	43.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
44.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	45.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.
46.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Não correu: Ridi — Correram mais: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º Dabul, 56, J. Portinho. Tempo: 102,4/5.	47.º par — 1.600 metros — 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — Vencedor: 1.º Urubí, 56, J. P. Andrade; 2.º Hainan, 55, G. Costa; 3.º D



Maravilhoso exemplo de disciplina dado pelos clubes — Desfilaram debaixo de tremendo aguaceiro -- A banda de música do Abrantes F. Clube — O desfile — A bandeira de A MANHÃ — A solenidade — O “Juramento do Atleta” foi pronunciado por Euclair Torres de Rezende, filho do saudoso jornalista -- Homenagem póstuma a dois esportistas — A peleja de futebol -- Filmado o desfile — Magnífica a cooperação do Manufatura Nacional de Porcelana F. C. — Outros detalhes do sensacional espetáculo

A SOLENIDADE
Depois de fazerem uma volta pelo campo, os deflantes se postam em frente ao pavilhão com impressionante disciplina. A chuva continuava a cair fustigantemente, castigando os jogadores e o público. A cidade inteira dormia. No entanto, prosseguiram todos no mesmo garbo, na mesma disciplina, uma demonstração rara de valor. A banda de música da Polícia Municipal, sob a regência do maestro Nestor Manoel Pinto, executou o Hino Nacional Brasileiro.

JURAMENTO DO ATLETA
O menino Euclair de Rezende, filho do saudoso jornalista, em seguida, fez a leitura do "Juramento do Atleta", de autoria de João de Deus Dantas, que dizia o seguinte: "Prometo que, durante o desenrolar do Torneio 'Otetão Rezende', cumprirei fielmente todos os seus regulamentos e diretrizes, acatando decisões, respeitando adversários e zelando pela disciplina indispensável ao sucesso de qualquer competição. Prometo, ainda, não pausar de desportiva, cooperar em todos os momentos para o bom êxito do Torneio e pagar o engrandecimento dos desportistas amadoristas da nossa Pátria".

HINO DO ABRAANTES F. C.
A valorosa banda de música do

que foi muito aplaudido.

NOVA VOLTA PELO CAMPO

As representações dos diversos clubes fazem nova volta pelo campo, desfilando por último o Abrantes F. C., cuja banda de música executa o hino do seu clube, que é cantado pelos atletas. As liberdades componentes do departamento feminino.

Logo a seguir, o alto-falante do Estádio Klabin anuncia a presença da exma. sra. progenitora do praticado companheiro Octacílio Bezende.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Remem-se no campo os membros da Comissão Central de Controle, diretores do E. C. Liberdade e o nosso companheiro Irenio Delgado, que prestam uma homenagem póstuma a Octacílio Bezende, através do sr. Antonio Roberto, do E. C. Liberdade, tragicamente falecido em culpas da ultima semana. A bandeira de A MANHÃ é colocada sobre o gramado, sendo então prestado um minuto de silêncio.

O nosso companheiro Irenio Delgado faz uma pequena exortação à memória de Octacílio Bezende e o presidente da Comissão de Liberdades também um culto à memória do seu atleta.

Logo a seguir, desfilam os homenageantes pelo gramado, em respeito à memória dos dois deportistas, enquanto a banda de

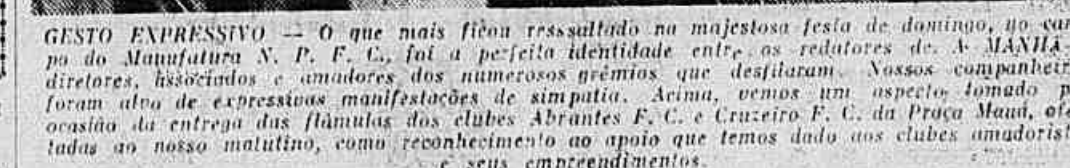
acompanhou comovida a tocante solenidade.

CONDECORADOS OS AMADORES DO CRUZEIRO F. C.

Terminada a expressiva homenagem pós-tumba, a senhora Floripes Gonçalves Monção colocou no peito de cada um dos amadores do Cruzeiro F. C., d

Por outro lado, os jogadores enciam constantemente, não permitindo assim apresentar um futebol mais convincente. Aos minutos da primeira fase, Marquinhos enviou violento chute na direção à meta de Adeválido, que segurou a pelota, mas esta chegou de suas mãos; o goleiro

ANO VII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 16 de Março de 1948 NÚMERO 2.024



**A que o Argentino F. C. realizará domingo, em
benefício da família de Octacílio Rezende**

No dia 21 do corrente, domingo próximo, terá lugar, na sede do Argentino F. Clube, à avenida Suburbana, número 10.044, a festa cuja renda será revertida em favor da família do prestante jornalista Octacílio Rezende.

Não se trata, como alguns incautos podem supor, de um gesto de compaixão, mas sim, de um dever irrecusável de retribuir, agora, aquilo que, em vida, o saudoso cronista ofereceu ao Esporte Amador: suor, estímulo e dedicação.

Por isso, é grato, à diretoria do grêmio cascalarense, conhecer todos os militantes do amadorismo a concorrer para o êxito da festa, através da qual mostraremos a beleza da solidariedade humana e da gratidão.

Se cada um contribuir com a sua parcela, teremos, ao fim, um resultado eloquente, pois é de parcelas que se compõem as grandezas. Quanto maior for o número dos que contribuirão, adquirendo um conserto, maior será a glória dos amadoristas, que, assim, testemunharão, mais uma vez, o seu reconhecimento pelo muito que Octacílio Rezende fez pelo Esporte Amador.

Se a festa do dia 21 se converter, como é possível, numa festa do Esporte Amador e não numa festa do Argentino, teremos alcançado uma comodadora confraternização, capaz de nos situar no plano dos empreendedores dos grandes movimentos coletivos.

E esse o desejo e o apêlo do Argentino, a todos os desportistas.

Os convites podem, desde já, ser adquiridos em sua sede, ou na redação de A MANHA, com Miguel Curi, depois das 16 horas.

Fraca Maúá, as medalhas de ouro conquistadas numa recente competição disputada em São Paulo e patrocinada por um matuto local.

O JOGO DE FUTEBOL

Apesar de estar o campo completamente alagado, as duas equipes prontificaram-se a realizar o "match" de encerramento da maisiosa tarde esportiva. Cefete F. C. e Riuachuelo E. C. jogaram em campo, sob as ordens do árbitro João da Silva Rangel, chefe do D. C. da Jurema, o velho Rezendê.

As duas equipes estavam assim constituídas: CEFETE F. C.: Paulo; Art e Celino; Monte, Cid e Wilson; Tur, Maluquias, Mané Henrique e Aloisio. RIUAQUELO E. C.: Adevaldo; Maurílio e Gustavo; Marques, Carlinhos e Hugo; Osvaldo, Pirilo, Langara, Darcen e Djama.

A partida, que teve dois tempos de 30 minutos, foi disputada com muito entusiasmo de ambas as partes. Entretanto, o estado

teou ainda reaver a posse
cor, mas este ultrapassou a
lha de meta e o arbitrio não
duvidas em assinalar o tento
Celeste F. C., que seria o ú
do "match". Venceu assim
Celeste F. C., pelo escore
nlimo.

MAGNIFICA A COOPERAÇÃO
MANUFATURA N. 1

A nota destacada do espo
com parte eficiente da coope
ria do Manufatura N. 1.
que, ful pródigo em gen
sas para com o repositam
MANHA, e os membros da
missão Central de Controle.
locou a gentl diretoria do
mio dos "industriários" um
mo serviço de alto-falantes a
posição de A MANHA, fote
permitted uma perfeita orien
para o publico que assistia o
file. Todos os preséntes o
nferenciados aos nossos compan
res, e se foram encantante
tais manifestações de pa
patia. Ainda finalizado o d
a diretoria do Manufatura

benemerita finalidade do "Torneio Ocaetelo Rezende".

FILMADO O DESFILE.

Albino Lima, e H. Rickers, os brilhantes cinegrafistas brasileiros, estiveram presentes ao espetáculo, filmando as principais cenas do maior desfile que já tivemos em nossos dias dentro de possibilidades nos principais cinemas do Rio de Janeiro.

UMA COLETA.

Um grupo de jogadores de diversos clubes, desfilando sob bandeira da "Casa Nair", e uma voluta em frente ao pavilhão arquibancadas, arrecadando importância de sessenta e dois cruzeiros, para a campanha de auxílio a Ocaetelo Rezende.

VENCEDOR DO DESFILE O CAPOEIRISTA.

ABRANIE F. C.

O Abranite F. C., ao fazer do vencedor do desfile, o jogador da "Casa Nair", oferecida naquela casa comercial, que patrocinou o Torneio "Ocaetelo Rezende". Apresentou uma repartição magnífica, sobressaindo-se.

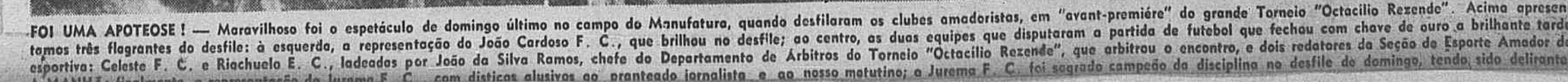
(Conclui na 10ª página)

O E. C. UNIDOS DA BARROZEA
O E. C. Unidos darozena tam-
bem se fez representar no desfil-
e, com seus atletas impecavel-
mente uniformizados, razão por
que foi alvo de numerosos aplau-
sos.

O JOAO CARDOSO F. C. E O
DRAMATICO
Os membros do bairro de Santo
Cristovão, reunidos em torno do
João Cardoso F. C. e o E. C.
Dramático, com seus desleixa-
dos amadores.

O E. C. CONCEIÇÃO
Também o gremio da praça
Matuá, E. C. Conceição, desfilou
tendo agradado em cheio a apre-
sentação dos seus atletas.

FINALMENTE, O MATHIAS E. C.
O ultimo gremio a desfilar foi
o Mathias E. C. da rua Maria



O CAMPEÃO INVICTO CHEGA HOJE

"A MANHÃ" FAZ UM APELO A TODOS OS "FANS" CARIOCAS PARA QUE PRESTIGIEM, COM A SUA PRESENÇA, O RETORNO DOS RAPAZES VASCAINOS, QUE TÃO BRILHANTEMENTE ELEVARAM O RENOME ESPORTIVO DO BRASIL, EM TERRA ESTRANGEIRA — NÃO VIRÃO TODOS OS "CRACKS"

Após uma campanha brilhantíssima no Chile, retornando hoje a esta Capital, a valorosa equipe do Vasco da Gama, campeão invicto do primeiro Campeonato Sul-Americano de Campeões.

Legítimo orgulho do futebol brasileiro, merece o Vasco o aplauso e a acolhida carinhosa de todo o bom desportista, o que nos traz a certeza de que os "fans" cariocas, de tão nobres tradições, saberão, com o seu apoio caloroso, tributar uma justa homenagem aos rapazes que, tão honrosamente, elevaram o renome esportivo do Brasil, em terra estrangeira.

Por esse motivo, faz A MANHÃ um apelo veemente a todos os "fans" cariocas para que compareçam hoje, às 16 horas, ao Aeroporto Santos Dumont, a fim de prestar ao quadro brasileiro, uma homenagem à altura do seu mérito.

UM FEITO QUE NÃO É SO' DO VASCO

A façanha da equipe cruzmaltina, no Chile, poderá ser inscrita, nos anais do clube, como um dos mais brilhantes e honrosos feitos de sua história.

Esse galardão, todavia, longe de constituir somente uma glória para o Vasco, pertence, acima de tudo, ao futebol brasileiro, de que o grande clube é uma das suas maiores expressões.

Devemos, portanto, nesta hora, esquecendo os rivaldades clubísticas, tributar aos campeões da técnica e da disciplina, uma homenagem condigna, certos de que estaremos prestigiando, sobretudo, uma vitória do "associação" indígena.

Todos, portanto, ao Aeroporto.

NÃO VIRÃO TODOS

Ontem à última hora, fomos informados que não viriam ao Rio, todos os componentes da equipe cruzmaltina, pois, os convocados pela C. B. D. juntamente com o técnico Flavio Costa ficariam em Montevideu, preparando-se para os jogos da Copa Rio Branco.

E' interessante frizar, que a C. B. D. não recebeu qualquer pedido do clube para que os atletas viessem até o Rio, e que corria rumores de que, apesar do fato, eles viriam até a nossa metrópole.

O BOTAFOGO DERROTADO EM MINAS

Baqueou frente ao América Mineiro

Botafogo não foi feliz em sua estreia nesta Capital. Além de ter feito boa partida, foi batido pelo América por três a dois. E não se pode dizer que a vitória tenha sido inesperada, pois o Botafogo resistiu ao rival para, afinal, vencer de modo nítido.

O primeiro tempo terminou com a partida empatada por um gol. Rubinho e Pirlito foram os marcadores. Na fase final, coube ao Botafogo desmentar por intermédio de Demétrio, o América reagiu bem e empurrou para o desempate. Depois, Murilinho marcou os dois lances decisivos.

Gerardo Fernandes atou a partida, tendo as duas equipes atuado assim:

AMÉRICA — Torção: Didi e Lusitano; Jorge (depois Hamal); Lazaro; Negão; Demétrio (depois Celso); Albino (depois Fernandes); Nandinho; Petronio e Murilinho.

BOTAFOGO — Osvaldo; Ruy

LABORATÓRIO Barros Terra

(Exames de sangue, urina, estomago, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) — Av. DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1836 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 15 horas (Aos sábados até 12 horas)

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 16 de Março de 1948

NÚMERO 2.024

TRI-CAMPEÃO, O ICARAI

VALEU A PENA COMPRAR A RENDA — O FLUMINENSE COLOCOU-SE NO SEGUNDO POSTO



ASPECTOS DA FISCIA DE "CAIO MARTINS" — A' direita, ao alto, o governador Macedo Soares, assistindo a uma competição; em baixo, um aspecto da assistência, e à esquerda, a equipe do Icarai, tri-campeã da cidade.

Valou a pena comprar a renda da Federação por oito mil cruzeiros. Valou a pena, por dois motivos: primeiro, porque em Niterói, conseguiu o Icarai arrecadar quantia superior à que pagou a entidade carioca, segundo, porque tal como se esperava, levou a vitória e, consequentemente, conquistou o tri-campeonato da aquática mirim da cidade.

O FLUMINENSE PERDEU CONQUISTANDO MAIOR NÚMERO DE VITÓRIAS

O Fluminense que vinha ven-

do o seu rival em todas as competições, perdeu a que valia o título. É bem verdade que obteve mais vitórias do que o grêmio de Niterói. Todavia, como em relação a contagem é por pontos, não pôde superar aquele que se apresentou com maior número de concorrentes obtendo maiores colocações secundárias do que o adversário, que assim venceu o certame.

TECNICAMENTE FRACA

Tecnicamente foi fraca a competição. O dia frio e chuvoso prejudicou o seu desenrolar, pois, fez com que a produção dos nadadores diminuísse.

A CONTAGEM

A contagem da competição foi a seguinte:

2.º FLUMINENSE — com 213 pontos;	2.º FLUMINENSE — com 213 pontos;
3.º TIJUCA — com 94 pontos;	3.º TIJUCA — com 94 pontos;
4.º CRACOATÁ — com 61 pontos;	4.º CRACOATÁ — com 61 pontos;
5.º VASCO DA GAMA — com 48 pontos;	5.º VASCO DA GAMA — com 48 pontos;
6.º AMÉRICA — com 43 pontos;	6.º AMÉRICA — com 43 pontos;
7.º SANTA TEREZA — com 29 pontos;	7.º SANTA TEREZA — com 29 pontos;
8.º CUANABARA — com 24 pontos;	8.º CUANABARA — com 24 pontos;
9.º BOTAFOGO — com 8 pontos;	9.º BOTAFOGO — com 8 pontos;

Continua o America vencendo na Colombia

MAIS UMA VITÓRIA SIGNIFICATIVA DO GRÊMIO RUBRO

MEDDELIN, 11. (Associated Press) — O America derrotou o Municipal de Antioquia, pela "score" de 3 x 2. Os brasileiros dominaram o campo durante o primeiro tempo, revelando uma grande técnica, com passes longos e certa penetração da defesa adversária. O primeiro tempo terminou com 3 x 1 no marcador.

No segundo tempo, no entanto, os locais reagiram e marcaram mais um "gol", por intermédio do centro-avante Guerra. Um novo público aplaudiu as jogadas de ambas as equipes.

Os visitantes conseguiram de mostrar o seu poderio principalmente no primeiro tempo,

HELENO CONFIRMOU:

DISPOSTO A TROCAR O BOTAFOGO PELO VASCO

O QUE DECLAROU O FAMOSO DIANTEIRO EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 11. (Associated Press) — Helleno de Freitas, conhecido centro-avante brasileiro, e que se acha nesta capital, teve ocasião de dizer ao jornal "El Diario" que "não é difícil" que venha a deixar o Club Botafogo, ao qual se achava radicado, e de ir para o Vasco.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicílio

Doenças dos osses e articulações

CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clínica 32-0484 As 17 horas Residência 20-0492

Hospital pela manhã — 32-2280

COMO E' DESCRITA A PELEJA VASCO x RIVER

O "GOAL" DE CHICO FOI ANULADO SOB A ALEGAÇÃO DE IMPEDIMENTO

SANTIAGO, 11. (Associated Press) — O jogo entre o Vasco e River iniciou-se às 17.30, tendo o primeiro tempo se revelado de caráter brilhante, tendo os brasileiros firmado logo a sua hegemonia no campo. Sucessivamente jogadas de grande estilo, porém os cariocas é que arrastaram os maiores aplausos. Ambas as defesas estavam totalmente cerradas, dificultando a ação dos dianteiros. Apesar de-



se, a meta argentina foi atacada repetidamente, enquanto os jogadores brasileiros foram visados por rigorosamente em três ocasiões. O famoso dianteiro Di Stefano estava rigorosamente marcado e somente aos 26 minutos pagou a bola pela primeira vez.

Aos 43 minutos, Lele substituiu Blanca e Dima entraram no lugar de Fraga.

Aos 28 minutos, Chico lançou (Conclui na 10.ª pág.)



Helleno, que diz que vai trocar de clube

O ANIVERSARIO DO S. C. MACKENZIE

31 anos de bons serviços ao esporte carioca — Homenageada a imprensa

Completo ontem 31 anos de vida o S. C. Mackenzie, fundado em 1917, na residência do Cap. Dario Xavier de Brito, a rua Getulio, 153, desde essa data vem o simpático clube do Mackenzie em prol da consecução dos seus ideais desportivos.

Foram fundadores, dentre outros, o cap. Dario Xavier de Brito, Benjamin Blumel, Floriano Xavier de Brito, os quais ainda

hoje são seus associados, prestando eficiente auxílio as iniciativas da atual administração.

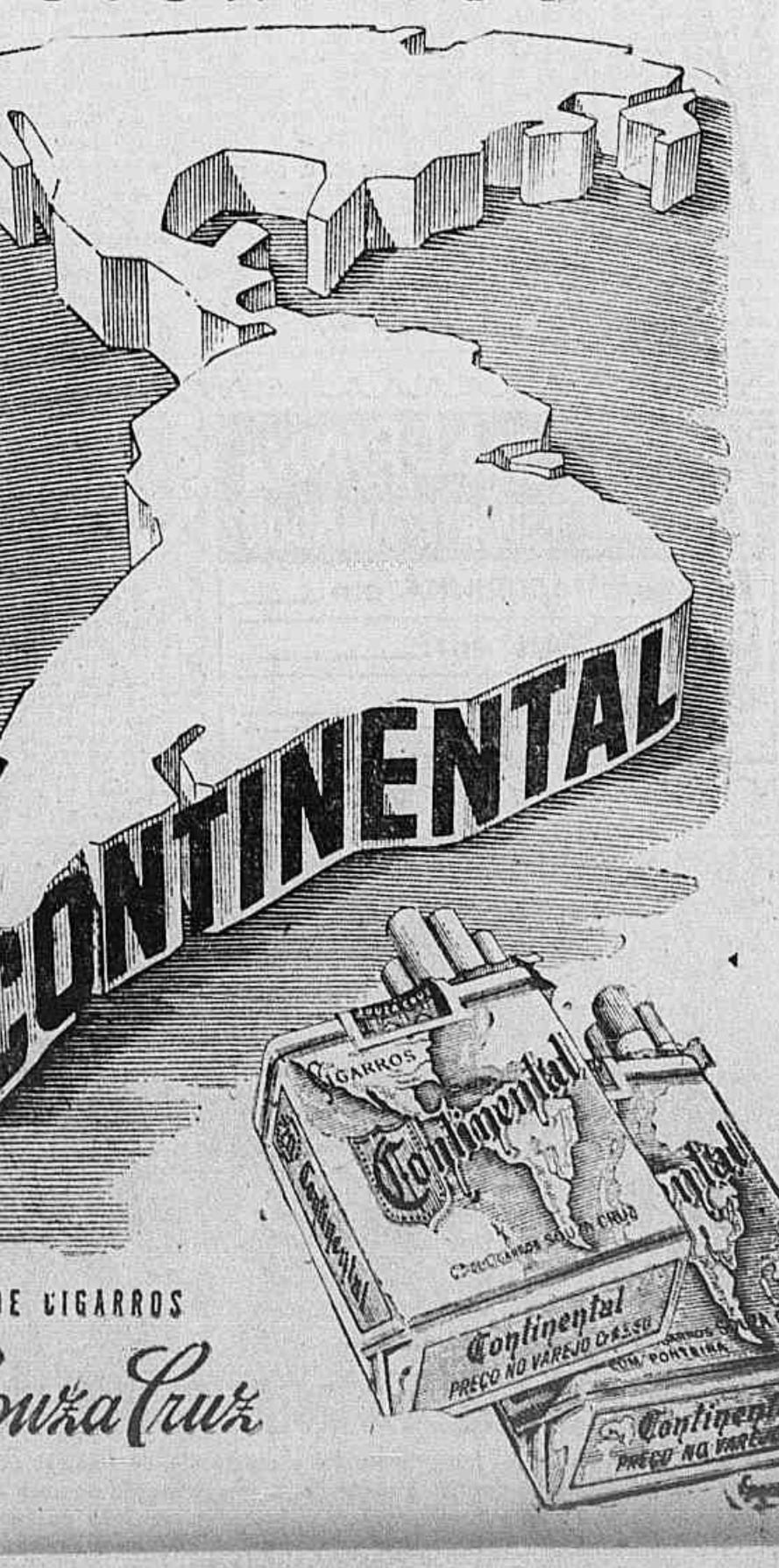
A atual diretoria é a seguinte: Presidente: Carlos Guimarães; vice-presidente do Departamento de Secretariado: Romão Lacerda; vice-presidente do Departamento de Finanças: cap. Dario Xavier de Brito; vice-presidente do Dep. de Esportes: Art. Sena; vice-presidente do Dep. Médico: dr. H. M. Mendes; vice-presidente Social: Joaquim Fernandes.

Comemorando a data a diretoria do Mackenzie ofereceu um baile na noite de sábado, a que o representante desta folha esteve presente; durante o transcorrer do mesmo foi oferecida uma taça de champagne a Imprensa, tendo usado de expressões de grande simpatia para a imprensa o presidente Carlos Guimarães.

Continuando o programa de festejos o Mackenzie recebeu ontem a cronista falada e escrita ocasião em que foram entregues os prêmios aos participantes da partida entre cronistas e juizes de basketball.

Fazemos votos para que o clube do Meier prossiga sempre na trajetória brilhante que vem seguindo, para maior engrandecimento do desporto metropolitano e Nacional.

CIGARROS



CPA. DE CIGARROS Souza Cruz